



BANCÁRIAS E BANCÁRIOS FEITOS DE ESPERANÇA MOVIDOS PELA LUTA

**BANCOS LUCRAM
R\$ 171 BI
E COMANDO EXIGE
APRESENTAÇÃO
DE PROPOSTA**



O CONTRASTE DA INJUSTIÇA

DE UM LADO:

O setor mais rentável do país. Em 2025, os bancos lucraram **R\$ 171 bilhões** (R\$ 124 bi só os 5 maiores bancos) e alcançaram um patrimônio líquido de **R\$ 1,2 trilhão**.

DO OUTRO LADO:

As bancárias e os bancários que constroem esses números astronômicos e exigem o que é justo: **aumento real nos salários, na PLR e nos vales alimentação e refeição (VA/VR)**.

**Mais do que números, trata-se de garantir
qualidade de vida, moradia, cuidado e
bem-estar para quem faz o sistema rodar!**

RESUMO DA SEMANA



Mesa de 30 de Julho: cláusulas econômicas

A 5ª rodada de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban durou mais de oito horas.

Logo nas duas primeiras horas do encontro, o movimento sindical apresentou dados consolidados sobre a lucratividade dos bancos para defender a pauta da categoria. Os números comprovam: enquanto lucro e patrimônio líquido seguem em crescimento contínuo, as instituições financeiras reduziram nos últimos anos os seus custos com a folha de pagamento (salário, PLR, VA/VR e demais verbas remuneratórias).

RAIO-X DO DIEESE:

• Defasagem nos Vales:

O VA acumula perda de -13% (2019-2025) e o VR de -3,7% (2023-2025). Para recompor o poder de compra de 2019, o VA mensal precisa subir de R\$ 924,47 para R\$ 1.293,73 (reajuste de 40%).

• Corte nas despesas com pessoal:

Desde 2016, a folha de pagamento dos bancos caiu 7% (sem contar a PLR, a queda é de 11%).

• PLR minguando:

Em 1995, os bancos privados distribuíam um percentual de PLR que chegava a alcançar 14%. Em 2025, o percentual médio distribuído foi apenas 5,9%. Entre os bancos públicos, só a Caixa atingiu o teto de 15%, acordado na CCT, enquanto Banco do Brasil se aproximou do índice, com distribuição média de 11%.

• Piso salarial digno:

sindicatos exigiram a criação de um piso para TI e, para as funções de entrada na categoria em geral, aplicar como piso o "Salário Mínimo Necessário do Dieese" (R\$ 7.999,44).

Posição dos bancos:

A Fenaban ouviu os dados trazidos pelo Dieese e disse que analisará as propostas econômicas para dar um retorno no próximo encontro.

Retorno às reivindicações sobre saúde

Na segunda metade da 5ª rodada, os bancos promoveram um debate extenuante de seis horas para questionar o adoecimento da categoria. Chegaram ao absurdo de insinuar falta de boa-fé dos trabalhadores e contestar a validade dos atestados médicos.

O ponto crítico foi a tentativa de destruição da **Cláusula 29**, que trata da complementação salarial para os afastados, com duração de até dois anos e possibilidade de renovação. No lugar, a Fenaban propôs a redução desse período para apenas 45 dias. E, após esse período, os médicos do trabalho do banco é que iriam decidir se o trabalhador continuaria ou não afastado. O Comando respondeu à altura, repudiou a provocação e provou que são as metas abusivas e a sobrecarga que adoecem a categoria.

Recuo Patronal: A Fenaban não resistiu à pressão e retirou a proposta.

Conquista: Como avanço, o movimento sindical garantiu a discussão periódica do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) nas mesas de negociação.

Defesa da mesa única de negociação

O Comando encerrou a rodada de negociação reafirmando que a unidade nacional (bancos públicos e privados juntos) é inegociável para garantir direitos de quem trabalha todos os dias para que o setor financeiro continue batendo recordes de lucros.

Próximo Passo

A negociação continua na terça-feira, 4 de agosto, focada na cobrança por propostas.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e receba, em primeira mão, as notícias da Campanha Nacional das Bancárias e dos Bancários 2026.

A PRIORIDADE DO TRABALHADOR:

A Consulta Nacional mostrou que 93% da categoria quer aumento real, 63% a valorização da PLR e 51% o reajuste maior no VR/VA.

LÍDER SINDICAL



Juvandia Moreira
(Coordenadora do Comando Nacional)

DECLARAÇÃO EM DESTAQUE

"É a unidade na negociação que protege os direitos de todos os bancários, sejam de bancos públicos ou privados. Sem essa unidade, não avançaremos diante das reestruturações do setor."



Cadu Marques
(Pres. Fetraf/NE)

"Defendemos recursos para alimentação, moradia e educação. Não é só recompor poder de compra, é garantir necessidades inalienáveis à nossa sobrevivência."



Hermelino Neto
(Dirigente Feeb-BA/SE)

"A diretoria executiva dos 3 maiores bancos receberá em média R\$ 12,5 milhões em 2026. Isso é 120 vezes mais do que a remuneração anual de um escrivão!"

LINHA DO TEMPO DA NEGOCIAÇÃO (2026)

24/JUNHO

Entrega da Pauta de Reivindicações

O Comando Nacional entrega oficialmente a minuta à Fenaban e abre as mesas específicas dos bancos públicos (BB, Caixa, BNB, BNDES) e privados (Bradesco, Itaú, Santander, Mercantil).

08/JULHO
SEGUNDA RODADA

Emprego e Tecnologia

Debate focado no combate às demissões, impactos das reestruturações, regulação da Inteligência Artificial, teletrabalho e fechamento de agências.

24/JULHO
QUARTA RODADA

Saúde e Condições de Trabalho

Cobrança de combate às metas abusivas, enfrentamento dos riscos psicossociais e atuação nas comissões de saúde (NR-1).

02/JULHO
PRIMEIRA RODADA

Cláusulas Sociais

Movimento sindical reivindica melhorias em cláusulas sociais relacionadas às pessoas com deficiência (PCDs) e melhores condições de trabalho à toda a categoria, incluindo a implementação da escala 4x3 (quatro dias de trabalho e três dias de descanso); defesa do teletrabalho e direito à desconexão; e segurança bancária digital.

17/JULHO
TERCEIRA RODADA

Igualdade de Oportunidades

Pauta focada no combate à discriminação, ampliação de direitos para mulheres, negros, pessoas com deficiência (PCD), população LGBTQIA+ e neurodivergentes.

30/JULHO

Cláusulas Econômica

Apresentação dos dados de lucratividade do setor e exigência formal de aumento real nos salários, PLR, VA e VR.

Fique atento!

As negociações específicas (BB, Caixa, Bradesco, Itaú, Santander e demais) seguem em paralelo.

Para garantirmos nossas conquistas nesta campanha, acompanhe as atualizações das negociações em tempo real pelo site e redes sociais, e compartilhe essas informações com seus colegas!

#MovidosPelaLuta